

nformativo



ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS DO BANCO DA AMAZÔNIA

aeba.org.br [aeba_associacao](https://www.facebook.com/aeba_associacao) [AEBA Associacao](https://www.linkedin.com/company/aeba-associacao) [@AEBA_Associacao](https://twitter.com/AEBA_Associacao) [Aeba Associação](https://www.facebook.com/Aeba.Associacao) aeba@aeba.org.br (91) 3242-1766/99240-9300 (91) 3242-1766/3241-5628

ELEIÇÕES DA CASF SAÚDE

AEBA ORIENTA ASSOCIADOS(AS):

NÃO VOTE NA CHAPA CONCORRENTE!

A PARTIR DE HOJE, 01 A 03/07, SERÃO REALIZADAS AS ELEIÇÕES PARA A DIRETORIA E O CONSELHO DELIBERATIVO DA CASF. DIANTE DO CENÁRIO ATUAL, A AEBA ORIENTA EXPRESSAMENTE SEUS ASSOCIADOS A NÃO VOTAREM NA ÚNICA CHAPA CONCORRENTE.

Nossa avaliação é de que a permanência do atual grupo na direção da CASF coloca a entidade em grave risco reputacional, operacional e financeiro, motivado pela inabilidade gerencial e política de seus dirigentes.

A recomendação de abstenção de voto baseia-se nos seguintes pontos críticos:

Risco Reputacional e Ético: Decisões recentes da gestão, amplamente expostas na imprensa, levantam sérios questionamentos éticos. Ainda que sob aparente legalidade, essas condutas indicam que as decisões têm seguido mais as vontades pessoais dos gestores do que princípios de transparência e compliance.

Risco Financeiro e Operacional: Há uma evidente falta de planejamento estratégico, exemplificada pela temerária compra de lajes comerciais. Essa aquisição baseia-se em receitas provenientes do contrato da CASF Corretora, cujo único cliente prático é o Banco da Amazônia. Como há uma clara campanha da diretoria do Banco para asfixiar a CASF e romper este contrato, a entidade corre o risco de perder essa receita abruptamente. O fim desse aporte levaria a CASF à inadimplência, resultando em reajustes drásticos nos planos dos associados — não para custear saúde, mas para cobrir furos operacionais.

Conflito de Interesses e Risco Político: A presença de um ex-presidente do Banco na composição da chapa é preocupante. Isso transforma a CASF em um suporte para grupos políticos específicos, o que apenas escala a disputa com a atual diretoria do Banco. Essa escalada é perigosa, pois a direção do Banco já demonstrou não ter ressalvas em prejudicar os beneficiários da CASF para alcançar seus próprios objetivos.

Ação de Proteção da AEBA: Para resguardar os associados das investidas do Banco, a AEBA já obteve decisão em segunda instância na Justiça do Trabalho. Essa decisão assegura que, caso o Banco rescinda o contrato com a CASF Corretora, ele será obrigado a manter o patrocínio de R\$ 500,00 por beneficiário titular da CASF (um montante de aproximadamente R\$ 1,5 milhão).

O Papel do Novo Conselho Fiscal: Neste contexto de vulnerabilidade, o recém-eleito Conselho Fiscal assume uma responsabilidade histórica. Terá a gigantesca tarefa de atuar com independência, exigir documentos, auditar despesas, cobrar explicações e garantir que a CASF volte a ser administrada com a seriedade e o compromisso que os trabalhadores exigem.

Posicionamento Final: A posição da AEBA é clara, a CASF é um patrimônio imaterial dos empregados do Banco da Amazônia. Repudiamos qualquer tentativa de usar denúncias como pretexto para enfraquecer a entidade e exigimos da atual gestão absoluta transparência e responsabilidade.

Por essas razões, a Associação dos Empregados do Banco da Amazônia reitera a orientação de não apoio e não voto à chapa concorrente. Continuaremos acionando todos os instrumentos legais e políticos necessários para proteger a CASF, seja dos ataques diretos do Banco, seja da inépcia de seus atuais dirigentes.